Educação de Jovens e Adultos na Diversidade

Maria Josefa de Menezes Almeida

Educação de Jovens e Adultos na Diversidade

Prezado(a) Cursista,

Seja bem-vindo à jornada do "Curso de Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade". Nesta ocasião nós o convidamos a refletir sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), em especial sobre os seus sujeitos a partir de questionamentos como:

Que concepções existem a este respeito?

Em que concepção apoia-se seu trabalho?

Esperamos que o desenvolvimento do curso possa despertar-lhe reflexões e indagações a este respeito. Esclarecemos também que, possuindo um formato especial, o curso se realizará através de atividades a distância. Sua estrutura dialógica favorecerá a construção dos saberes acerca deste universo educacional a partir da aprendizagem colaborativa e uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Neste módulo, buscaremos relacionar à EJA ao universo da diversidade. Aprenderemos que aquilo que nos cerca, em que acreditamos, bem como o que negamos, tudo se relaciona a concepções culturais. Por isso, conceitos como fundamentalismo, estereótipo, preconceito e identidade estão associados à EJA bem mais do que imaginamos.

Por fim, compreenderemos melhor a nós mesmos e a nossos alunos como sujeitos desta realidade social. Vamos conversar sobre a EJA?

Maria Josefa de Menezes Almeida

Você é nosso convidado para fazer uma viagem pela epistemologia da Educação de Jovens e Adultos (EJA), acercando-se da várias concepções que a envolvem no universo da Diversidade. E, para iniciar este diálogo, responda às questões que se seguem.

(Fonte: http://www.nre.seed.pr.gov.br/cascavel/modules).

Atividades

1. Que conceito atribui à EJA?
a) Alfabetização de Jovens e Adultos
b) Aplicação de Exames Supletivos
c) Ensino Supletivo
d) Educação continuada ao longo da vida
e) Projeto ou Programa a complementar etapa escolar não concluída

2. Que ideia faz do aluno que frequenta a EJA?
a) indivíduo que necessita complementar seus estudos
b) indivíduo excluído do ensino regular
c) indivíduo com inúmeras deficiências escolares
d) individuo socialmente excluído
e) indivíduo que deixou de estudar em idade apropriada

3. Marque um (X) em todas as palavras que podem ser associadas à EJA:
( ) suplência ( ) deficiência ( ) reparação ( ) equidade ( ) qualificação ( ) evasão ( ) desistência ( ) persistência ( ) insistência ( ) autoestima ( ) dificuldade ( ) companheirismo ( ) troca ( ) partilha

Cite outras, caso sinta necessidade de complementar sua ideia:

Será que a EJA existe mesmo? Depende do que Ela representa para mim e para você! Quer saber por quê?

Introdução

A preocupação com o que hoje os sistemas escolares denominam - Educação de Jovens e Adultos (EJA) que já se designou Educação de Adultos (EDA), ou se enfatizou como Alfabetização de Jovens e Adultos (ADA) não é tema recente, mas recorrente nos debates sobre a educação brasileira e suas implicações. Apesar disso, ainda não expressa devida importância que esta modalidade educativa precisa assumir perante as políticas públicas, bem como para ação pedagógica assumida pelos espaços escolares.

No país, as primeiras ações empreendidas para a educação do adulto datam do início do século XX, porém se arrastam até os dias de hoje como insuficientes e ineficazes para atender á sua demanda, hoje fortemente marcada pela presença cada vez mais de jovens que buscam a EJA em instituições escolares de todo o país ou que para ela são encaminhados. A diversidade que caracteriza seu público é uma das questões que possivelmente justifique tão diversas concepções epistemológicas a seu respeito. Ainda segundo Britto (2010) há certa indefinição em torno do que se concebe como EJA apoiando-se em algumas considerações:

- Educação de Jovens e Adultos não é palavra dicionarizada. Em consulta ao dicionário Houaiss, não se encontra o referido verbete como locução nominal, contrariamente a educação a distância, educação ambiental, educação especial, educação infantil – termos que indicam modalidades especificas da educação contemporânea.
- Reconhecidamente, a EJA é percebida pela sociedade como uma "ação precária" – o que se apoiando no mesmo dicionário de Houaiss, define-se através de três acepções: 1. "tem pouca ou nenhuma estabilidade; é incerto, é contingente, é inconsistente". 2. Etimologicamente, oriunda da forma latina: "precaríus , a, um" ou obtido por meio de prece; concedido por mercê revogável; tomado como empréstimo; alheio, estranho; passageiro'. 3. Também reconhecido como antônimo de: permanente; e sinônimo de: infreqüente.

Continuando, Brito (2010) afirma que o que se entende por EJA não é objetivamente o que reconhece a legislação. Determina o CEB/CNE, pelo Parecer Nº 11/2000, que a EJA, de acordo com a Lei 9.394/96, deve ser definida e considerada como: "uma modalidade da educação básica nas etapas do ensino fundamental e médio, que usufrui de especificidade própria e, como tal, deveria receber um tratamento consequente" (grifos nossos). No entanto, a EJA ainda não é lembrada/incluída formalmente na educação estruturada/formal ou semiformal; o que se exemplifica pela rara presença no contexto da Educação Superior ou forma de educação utilizada para fins de atualização/aprofundamento em conteúdos específicos tais como: língua, cultura e arte, culinária etc. institucionalmente estabelecida, não esporadicamente como um projeto particular de um governo ou outro. Portanto, ainda carece de tratamento adequado dentro do contexto da educação básica distanciando-se da atual concepção vinculada a programa ou projeto específico de duração determinada.

Para conhecer melhor este pronunciamento acesse:

www.forumeja.org.br / III Seminário de Formação para Educadores da EJA. Porto Alegre, 2010.

(Fonte: http:3.bp.blogspot.com /_Diversidade-Brasileira.bmp).

A partir da concepção atribuída à EJA, passemos a compreendê-la no universo da Diversidade a partir dos próximos questionamentos!

Atividades

4. Marque com um (X) a declaração sobre cultura mais importante.

a) A identidade cultural ocorre num território de lutas e significação do mundo.

b) Movimentos de cultura popular, consciência negra, grupos indígenas são questões de importância social.

c) A diversidade cultural deve considerar a promoção da coesão social.

d) As diferenças inexistem se todos são considerados iguais.

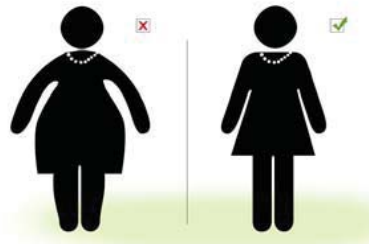
e) A cultura do aluno de EJA se identifica com o folclore e se distancia da cultura privilegiada pela escola ou pela sociedade letrada.

5. “Tá vendo aquele edifício moço, ajudei a levantar. Foi um tempo de aflição, era quatro condução, duas pra ir, duas pra voltar. Hoje depois dele pronto, olho pra cima e fico tonto, mas me chega um cidadão, e me diz desconfiado: “Tu tá ai admirado, ou tá querendo roubar?” Meu domingo está perdido, vou pra casa entristecido, dá vontade de beber, e pra aumentar o meu tédio eu nem posso olhar pro prédio que eu ajudei a fazer. (...)

http://cidadao.zegeraldo.letrasdemusicas.com.br

Escolha a melhor alternativa para indicar a questão social tratada pelo texto.

a) A situação social de um pedreiro com pouca escolaridade e cultura.
b) A escrita de alguém que necessita aprender as normas gramaticais.
c) A situação de injustiça social de pessoa de baixa escolaridade assim como o pedreiro.
d) Um exemplo de quem sofre pelas injustiças sociais.
e) A situação de desgosto sofrida por um pedreiro.

6. Analisando os textos abaixo, identifique a ideia sobre a figura feminina com a qual está de acordo.

(Fonte: www.sexismoemisoginia.blogspot.com (Fonte: www.bicodocorvo.com (Fonte: www.vilamulher.terra.com.br

a) As imagens apresentam de maneira ilustrativa a figura feminina.
b) Historicamente, espalharam-se visões preconceituosas em relação à mulher.
c) Existem diferenças entre mulheres e homens, por isso, para a melhor convivência, as mulheres silenciem para não sofrerem violência.
d) Historicamente, à mulher tem sido negado um espaço que precisa ser resgatado.
e) A violência sofrida pela mulher precisa ser combatida em todos os espaços sociais, inclusive na escola.

Questões respondidas? Aposto que já se sente motivado(a) à reflexão sobre valores culturais, estereótipos e preconceitos, conceitos intimamente ligados ao estudo da Diversidade.

Esteja atento(a) para sempre fazer a leitura do verbal e não verbal, relacionando-os ao universo da Diversidade. Inicie este exercício, analisando os textos abaixo e apontando-lhes sentido!

(Fonte: http://pontodevista1.wordpress.com).

(Fonte: http://web.campobom.rs.gov.br).

> “ Acontece com alguma frequência, que é o outro, o ”diferente”, que inicia um processo de autoexclusão, que passa por evitar os momentos de recreio, ou apenas juntar-se aos outros que também não se sentem iguais aos demais colegas”.
> *http://familia.sapo.pt*

Agora, reflita sobre:

a) Qual dos textos faz uma denúncia?
b) Direito ou Exclusão está presente na 2º texto em forma de imagem?
c) Como você avalia a declaração do discurso presente no parágrafo acima: é o diferente que se exclui, ele não é excluído... ?

E na EJA como ocorre este olhar sobre a Diversidade? Que diversidade(s) ela apresenta? Pense nisso enquanto acompanha a leitura do texto a seguir!